



CÂMARA MUNICIPAL DE NIOAQUE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Poder Legislativo

REQUERIMENTO 01/ 2021

A Vereadora abaixo subscrita, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, solicita o envio deste a Sua Excelência Valdir Couto de Souza Junior, Presidente da ASSOMASUL, e a Sua Excelência Geraldo Resende, Secretário de Estado de Saúde, requerendo aos mesmos medidas que visem a inclusão de forma prioritária nos planos de imunização contra a COVID-19, dos Trabalhadores em Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, ainda, requer que Sua Excelência Geraldo Resende, neste mesmo sentido encaminhe expediente ao Ministério da Saúde, coma a finalidade que a respectiva inclusão abranja os trabalhadores em educação de todos os níveis, municipal, estadual e federal.

JUSTIFICATIVA:

O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra o COVID-19, divulgado pelo Ministério da Saúde, já coloca os profissionais de educação entre os grupos prioritários, mas na quarta fase de vacinação, portanto, é certo que precisamos dar maior prioridade para este grupo.

No dia 14/01/2021, foi lançado o movimento: “PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – vacina já!”, capitaneado por vários deputados federais como Rose Modesto (PSDB-MS), Idilvan Alencar (PDT-CE) e Dorinha Seabra (DEM-TO). A campanha vem neste sentido, que os profissionais de educação tenham prioridade na vacinação contra a COVID-19. O movimento recebeu apoio de muitas entidades educacionais, como o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), e o Movimento Todos Pela Educação, que estiveram presentes em evento *on-line* de lançamento no último mês de janeiro. Governadores, Prefeitos também se posicionaram a favor.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) sinaliza que mais de 1,5 bilhão e estudantes foram afetados pelo fechamento das escolas no mundo todo. Somos sabedores que quanto mais tempo um estudante fica longe da escola, maiores são as chances de abandoná-la, o que será um enorme prejuízo adicional a nossa população. Não é por outra razão que a reabertura das escolas está no centro do debate educacional por todo país, sua importância é um consenso entre a comunidade educacional, gestores, profissionais de educação, pesquisadores e, sobretudo, desejo de estudantes. Contudo, **o retorno deve ser seguro** e, por isso, o debate gira em torno de quando isso deve acontecer, e sob quais condições. Uma delas é a vacinação e, uma via, é a priorização dos trabalhadores em educação, com maior relevo e celeridade.



CÂMARA MUNICIPAL DE NIOAQUE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Poder Legislativo

Doutora em epidemiologia e pesquisadora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) ETHEL MACIEL, destacou em debate que estudos recentes trazem novas informações e evidências de que a **escola é um importante local de transmissão da COVID-19 e que as crianças são grandes transmissoras**. No Reino Unido, escolas se mostraram locais de transmissão mais importantes que os hospitais. De acordo com relatórios da Public Health England, agência governamental de saúde pública britânica, 26,5% dos surtos de infecção entre outubro e dezembro de 2020 tiveram ligação com escolas e instituições educacionais, enquanto apenas 8% ocorreram em hospitais. Sabemos que a vacinação de todos e todas é um dever do Estado brasileiro e deve ser garantida. Sabemos, também, que dada a indisponibilidade de vacinas para todos e todas, no atual momento, é realizada uma priorização de setores e grupos mais vulneráveis dentro do Planejamento Nacional mais amplo que deve estar sob a coordenação do Executivo Federal, em cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios e dentre eles devem ser priorizados os/as trabalhadores/as em educação.

Não se trata, por óbvio, de propor “furar fila” ou passar na frente de ninguém. Trata-se de promover maior diálogo e reflexão de modo que os profissionais da educação sejam mais brevemente alcançados no processo de planejamento dessas etapas e que o governo tenha coerência ao tomar decisões que envolvam a vacinação para todos e todas à luz de um retorno seguro às aulas. Para isso, é também necessário que o governo intensifique o processo de produção e aquisição de vacinas.

Todos nós queremos um retorno seguro às aulas, neste seguimento podemos afirmar que é coerente que tais profissionais da educação sejam considerados entre os grupos prioritários no Plano Nacional de Imunização e seus desdobramentos nos entes federativos. Necessário promover amplo diálogo e cooperação federativa para que os gestores das três esferas, da saúde e educação, adotem medidas urgentes de vacinação.

Ciente da importância deste movimento, não medirei esforços, empenho e compromisso enquanto Vereadora para que os profissionais da educação tenham acesso à vacina contra a COVID-19. Vacina Já!

Contamos com aprovação e medidas das autoridades competentes para o atendimento desta proposição.

Sala das Sessões em, 11 de fevereiro de 2021.

Vereadora Prof^ª. Cândida Thereza de Andréa Ferreira – PSDB

Ver. Pablo Ruan Pache Corrêa – MDB

Ver. Silas Nunes Ferreira - PSDB